

Multithreading – Java

LPOO
Prof. Fabrício Martins Lopes
fabricio@utfpr.edu.br

Objetivos da aula



- O que são threads e sua utilidade
- Gerenciamento de atividades concorrentes
- Ciclo de vida de uma thread
- Prioridades e agendamentos
- Sincronização
- Exemplos e aplicações

Definição



- A classe java.lang.Thread é definida como:
 public class Thread extends Object implements Runnable
- A interface Runnable deve ser implementada por qualquer classe cujas instâncias são destinadas a serem executadas por uma thread.
- A classe deve implementar um método sem argumentos chamado run.
- A especificação completa da classe Thread está disponível em: http://download.oracle.com/javase/6/docs/api/java/lang/Thread.html

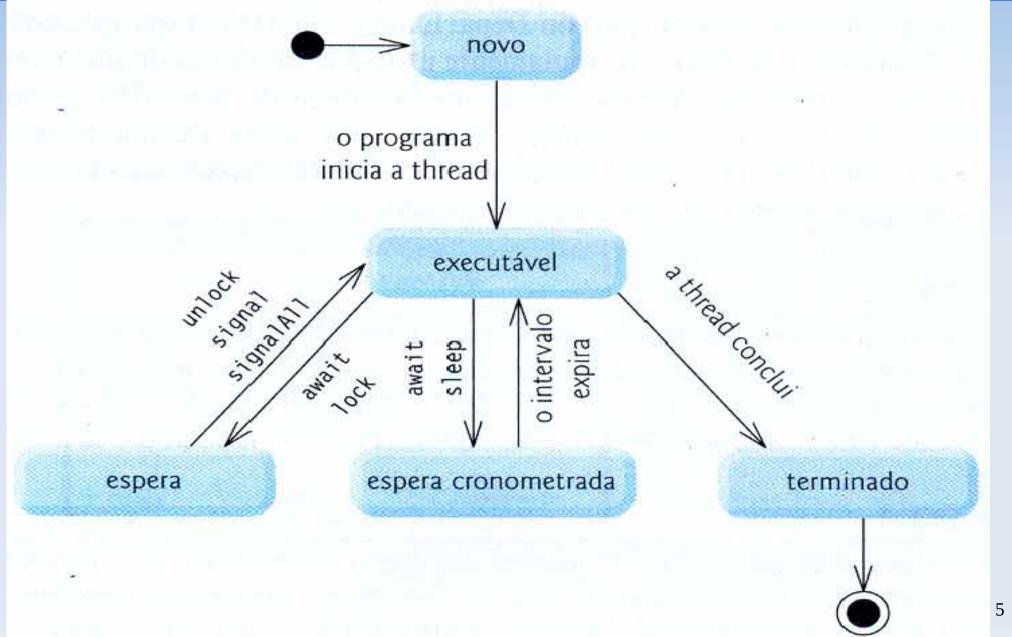
Threads e sua utilidade



- Executar operações de forma paralela / concorrente.
- A maioria das LPs não permitem implementações paralelas, como o C e C++.
- O Java disponibiliza a programação concorrente por meio da Thread.
- Esse recurso do Java, chamado multithreading, permite um programa executar concorrentemente com outras threads.

Classe Thread e seus estados







 Os algoritmos preemptivos são algoritmos que permitem que um processo seja interrompido durante sua execução.

 Já os algoritmos não preemptivos, por serem utilizados exclusivamente em sistemas monoprocessados, esse fato não ocorre, sendo cada programa executado até o fim.



- Cada thread Java te sua própria prioridade.
- A prioridade ajuda o SO a determinar a ordem de execução das threads.
- Prioridades usando atributos da classe Thread:
 - MIN_PRIORITY (constante == 1)
 - MAX_PRIORITY (constante == 10)
 - NORM_PRIORITY (default, constante == 5)



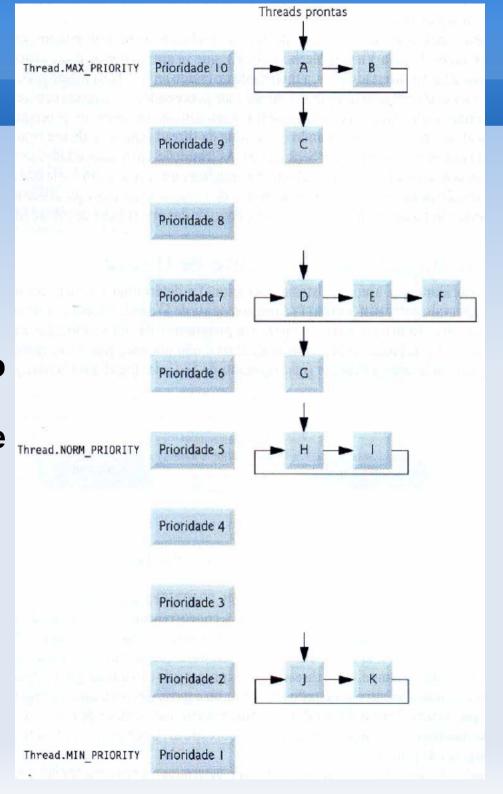
 Threads com valor de prioridade mais alta recebem maior tempo de execução do processador.

 Cada nova thread herda a prioridade da thread que a criou.

 O método setPriority(int i) pode ser usado para atribuir um valor de prioridade para a thread.



- Agendamento de prioridades
- Threds com valores de prioridades + altas por meio do agendamento preemptivo, podem adiar indefinidamente as threads com menor prioridade (inanição).



Criando e Executando threads



- O modo preferido de criar um aplicativo com múltiplas threads é implementar a interface Runnable (java.lang).
- Runnables são executadas por um objeto de uma classe que implementa a interface
 Executor (java.util.concurrent).
- O Executor declara um único método chamado execute.
- Um objeto Executor cria e gerencia um grupo de threads denomidado pool de threads.

Exemplos



class PrintTask implements Runnable

class RunnableTester

As duas classes estão disponíveis no moodle.



- Frequentemente, múltiplas threads de execução manipulam um objeto compartilhado na memória.
- É importante definir quando e como um objeto compartilhado será acessado pelas múltiplas threads.
- O Java utiliza bloqueios para realizar a sincronização.



- Uma thread chama o método lock para obter o bloqueio.
- Uma vez que o lock foi obtido, outra thread não poderá obter o bloqueio novamente até que a thread o libere, chamando o método unlock.
- Somente uma thread pode obter o bloqueio por vez.



- Classe ReentrantLock implementa a interface Lock (java.util.concurrent.locks).
- O construtor de ReentrantLock aceita um parâmetro booleano que especifica se o bloqueio tem uma diretiva de imparcialidade.
- A diretiva de imparcialidade (parâmetro true) determina que a thread na espera mais longa vai obter o bloqueio quado estiver disponível.



- Pode ser definida uma variável de condição para uma thread para determinar o bloqueio de uma thread.
- As variáveis de condição devem ser associadas com um Lock e, são criadas a partir do método newCondition da interface Lock que retorna um objeto Condition (java.util.concurrent.locks.Condition).



- Para esperar uma variável de condição a thread pode chamar o método await de Condition.
- A chamada do método await coloca a thread no estado de espera dessa Condition.
- Quando a thread em execução completar a tarefa dependente, pode determinar que a thread na espera pode continuar a execução, é chamado o método signal.



- Se múltiplas threads estiverem na espera de uma Condition quando signal for chamado, a thread de espera mais longa irá se tornar executável.
- Se uma thread chamar o método Condition signalAll, todas as threads que esperam essa Condition mudam para o estado executável.
- Quando uma thread concluir sua tarefa com um objeto compartilhado, ela deve chamar o método unlock para liberar o objeto Lock.



- O Impasse (deadlock) ocorre quando uma thread em espera não pode prosseguir porque está esperando outra thread e, simultaneamente a segunda thread não pode prosseguir porque está esperando a primeira.
- É um erro se uma thread tentar chamar um await, signal ou signalAll em uma variável de condição sem adquirir o bloqueio dessa variável de condição. Isso causa uma IllegalMonitorStateException.

Exemplos



- interface Buffer.java
- classe Producer.java
- classe Consumer.java
- classe UnsynchronizedBuffer.java
- classe SharedBufferTest.java

- Versão sincronizada:
- classe SynchronizedBuffer.java
- classe SharedBufferTest2.java

Referências Consultadas



- DEITEL, P.J. Java Como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- HORSTMANN, Cay. Big Java. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- HORSTMANN, Cay, S. e CORNELL, Gary. Core Java 2. São Paulo: Makron Books, 2001 v.1. e v.2.
- MORGAN, Michael. Java 2 para Programadores Profissionais. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.